



SEDE ADMINISTRATIVA / DOUTRINÁRIA

Um Órgão do Grupo Espírita Batuíra

ANO VIII - Nº 45
MAIO/JUNHO - 2004
Circulação Bimestral

Sede:
Rua Caiubi, 1306
Perdizes - São Paulo - SP
05010-000

Núcleo Assistencial:
Rua Jorge Pires Ramalho, 70
V. Brasilândia - São Paulo - SP
02846-190

site: www.geb.org.br
e-mail: geb.batuiira@terra.com.br

Diretor responsável
Geraldo Ribeiro da Silva

Jornalista responsável
Rita de Cássia Cirne - MTB 11941

Colaboraram nesta edição
Rita Cirne / Sandra Caldas
Simone Queiroz
Geraldo Ribeiro da Silva

Fotografia
Patrícia Reis Petty Couto

Revisão
Iraci Maria Padrão Branchini

Editoração
Ezequias Tomé da Silva

Agradecimentos
Editora DVD Brasil Ltda.

Produção Gráfica
Gráfica AGM
Tiragem 1.600 exemplares

JORNAL BATUIRA é uma publicação bimestral, distribuição gratuita. É permitida a reprodução total ou parcial das matérias e fotos aqui publicadas desde que mencionada a fonte.

BATUIRA JORNAL

MÃE

Nunca encontrei alguém que te igualasse
No tesouro de afeto e de carinho.
Ah!...quanto me atrasei para encontrar-te,
Anjo renovador do meu caminho!...

Um dia, retirei-me de teus braços,
A ver, lá fora, o que eu não reconhecia...
Palmas, salões, tertúlias e troféus,
Destaques e grinaldas de alegria...

Flor de emoção em versos juvenis,
No sonho de atingir a vida, a dois,
Parecia que as festas me adornavam
Para as desilusões que viriam depois.

Mas quando os desenganos me buscaram,
Em forma de amargura, abandono e mudança,
Lembrava-me de ti, a servir na humildade,
E erguia-me, de novo, ao calor da esperança.

Hoje, torno a buscar-te, Mãe Querida,
Na luz de teu amor, alto e profundo...
Dá-me de tua paz... Em ti encontro
O próprio coração de Deus no mundo!...

MARIA DOLORES

(Mensagem recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, em reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 15 de março de 1986, em Uberaba, Minas)

**DOIS ANOS SEM
CHICO XAVIER**

Nas páginas 4 e 5

**CURSO DE ALFABETIZAÇÃO
DE ADULTOS**

Na página 7

**GEB LANÇA CAMPANHA
"ABRA SEU CORAÇÃO"**

Na página 8

**LIVRO CONTA A VIDA
DE SPARTACO**

Na página 5

EDITORIAL

Neste primeiro semestre, o Grupo Espírita Batuíra (GEB) completa sua 80ª Distribuição de gêneros alimentícios, roupas, agasalhos e outros pertences pessoais às famílias e pessoas carentes. Trata-se de uma das frentes de trabalho mais antiga da casa, desde que foi inaugurada em 1964. A primeira distribuição realizada em junho homenageia a figura de Bezerra de Menezes, "o médico dos pobres"; a segunda, em dezembro, é um reconhecimento a Batuíra, o patrono da casa. A ligação desse evento a dois grandes baluartes do Espiritismo tem uma razão de ser: Bezerra tem um relacionamento muito estreito com o GEB. Foi ele quem indicou Batuíra para emprestar seu nome à nossa instituição. Sobre este assunto, leia a matéria "abra seu coração" na última página.

O dia 1º de maio não é reconhecido só por ser o dia do trabalho; é também lembrado na comunidade espírita como a data de nascimento de Eurípedes Barsanulfo, o Apóstolo da Caridade, e um dos grandes médiuns do Brasil, nas duas primeiras décadas do século passado. O professor Eurípedes nos legou exemplos magnos de trabalho e devotamento ao próximo. Foi autodidata, poliglota e defensor irrestrito da causa espírita. Fundou, em Sacramento (MG), o Colégio Allan Kardec, que funciona até hoje. No dia 30 de junho muitos lembrarão, com saudade, o segundo ano do retorno de Chico Xavier ao mundo espiritual, após uma peregrinação de 92 anos na Terra. Sua ausência no movimento espírita, só não é tão sentida porque Chico sempre agiu, respeitando as diferenças e o tempo de cada um, no trabalho de semear o Evangelho do Mestre. Chico nunca buscou uma liderança sozinho, mas a dividiu com outros espíritos, formando uma equipe coesa e disposta a trabalhar em prol da divulgação do Espiritismo. A propósito deste tema, veja matéria "dois anos sem Chico Xavier".

Este ano a comunidade espírita vive um momento histórico, ao comemorar o bicentenário de nascimento de Allan Kardec, codificador do Espiritismo. Nasceu em Lyon (França) no dia 3 de outubro de 1804. Paris será a sede do Congresso Espírita Mundial, de 2 a 5 de outubro e deverá reunir grandes representantes do Espiritismo. Nossa esperança é que esse evento possa despertar na sociedade francesa a consciência de que a doutrina que nasceu em França finque raízes naquela nação.

O editor

FOLHEANDO O EVANGELHO

A caridade segundo São Paulo

Ainda quando eu falasse todas as línguas dos homens e a língua dos próprios anjos, se eu não tiver caridade, serei como o bronze que soa e um címbalo que retine; - ainda quando tivesse o dom da profecia, que penetrasse todos os mistérios, e tivesse perfeita ciência de todas as coisas; ainda quando tivesse toda a fé possível, até ao ponto de transportar montanhas, se não tiver caridade, nada sou. - E, quando houvesse distribuído os meus bens para alimentar os pobres e houvesse entregue meu corpo para ser queimado, se não tivesse caridade, tudo isso de nada me serviria.

A caridade é paciente; é branda e benfazeja; a caridade não é invejosa; não é temerária nem precipitada; não cuida de seus interesses; não se agasta nem se azeda com coisa alguma; não suspeita mal; não se rejubila com a injustiça, mas se rejubila com a verdade; tudo suporta, tudo crê, tudo espera, tudo sofre.

Agora, estas três virtudes: a fé, a esperança e a caridade; mas, dentre elas, a mais excelente é a caridade. (S. Paulo, 1ª Epístola aos Coríntios, cap. XIII, vv. 1 a 7 e 13).

O Apóstolo Paulo compreendeu muito bem a extensão da caridade, não deixando que ela ficasse enclausurada no mundo das aparências exteriores nem no terreno dos interes-

ses pessoais. Há quem a pratique somente diante do público para parecer um homem de bem. A verdadeira caridade não compactua com nenhuma forma de interesse, mesmo aquele ligado com a nossa vida após a morte. Atenemos para esta frase do apóstolo Paulo "mesmo quando eu houvesse entregue meu corpo para ser queimado, se não tivesse caridade, tudo isso de nada me serviria", ou seja, a intenção deliberada de se tornar um herói perante os homens não nos garante uma entrada triunfal no reino de Deus.

O sentido da palavra caridade está definida em *O Livro dos Espíritos*, q. 886, expresso da seguinte maneira: caridade é benevolência para com todos, indulgência para com as imperfeições alheias e perdão das ofensas. É a aplicação do "amar ao próximo como a si mesmo", conforme nos ensina o Divino Mestre Jesus.

Qualquer pessoa que fizer a caridade pensando exclusivamente no reconhecimento dos homens, já recebeu por isso mesmo sua recompensa. Como diz o apóstolo dos gentios, a caridade não cuida de seus interesses, ... tudo suporta, tudo crê, tudo espera, tudo sofre. Fazer a caridade é exemplificar o sentimento de amor ao próximo.

ANIVERSÁRIO

12 de Maio

"O que lembra esta data?"

Sem muito alarde (ele não quer que divulguemos a notícia!), a data lembra o aniversário do **Sr. Spartaco Ghilardi**, que completa 90 anos, dos quais 61 anos dedicados à prática da mediunidade com Jesus. Uma equipe de voluntários do GEB está organizando um encontro festivo para comemorar, junto com o médium, o transcurso de mais uma primavera.

Portanto, se você quiser cantar o parabéns para o Sr. Spartaco, compareça ao GEB no dia 15 de maio (sábado), às 16h, quando então será partido um bolo em sua homenagem. O Sr. Spartaco, apesar da idade avançada e de seu estado de saúde bastante debilitado, continua auxiliando a muitas pessoas, com suas orientações precisas, sempre inspirado pelos benfeitores espirituais que o assistem.



DIÁLOGO COM OS ESPÍRITOS

Percepção e Sensações

P. Uma vez no mundo dos Espíritos, a alma conserva ainda as percepções que tinha quando da sua vida física?

R. Sim, e outras que ela não possuía porque seu corpo era como um véu que as obscureciam...

P. As percepções e os conhecimentos dos Espíritos são indefinidos, em uma palavra, sabem eles todas as coisas?

R. Quanto mais se aproximam da perfeição, mais sabem; se são superiores sabem muito. Os Espíritos inferiores são mais ou menos ignorantes sobre todas as coisas.

P. Os Espíritos conhecem o futuro?

R. Isso depende ainda de sua perfeição; freqüentemente, eles apenas o entrevêm, mas nem sempre têm a permissão de o revelar.

P. Os Espíritos que alcançaram a perfeição absoluta têm o conhecimento completo do futuro?

R. Completo não é a palavra, porque só Deus é soberano senhor e ninguém o pode igualar.

P. A visão dos Espíritos é circunscrita como nos seres corpóreos?

R. Não, ela reside neles.

P. O Espírito vê as coisas tão distintamente como nós?

R. Mais distintamente, porque sua visão penetra aquilo que não podeis penetrar; nada a obscurece.

P. Os Espíritos são sensíveis à música?

R. Queres falar de vossa música? O que é ela diante da música celeste?... Entretanto, os Espíritos vulgares podem experimentar um certo prazer em ouvir a vossa música, porque não são ainda capazes de compreender outra mais sublime. A música tem para os Espíritos encantos infinitos, em razão de suas qualidades sensitivas muito desenvolvidas. Refiro-me à música celeste, que é tudo o que a imaginação espiritual pode conceber de mais belo e de mais suave.

P. Os Espíritos são sensíveis à beleza da Natureza?

R. A beleza natural dos diversos mundos é tão diferente que se está longe de a conhecer. Sim, são sensíveis de acordo com a sua aptidão em apreciá-la e compreendê-la...

P. Os Espíritos experimentam as nossas necessidades e os nossos sofrimentos físicos?

R. Eles os conhecem, visto que os suportaram, mas não sentem materialmente como vós, porque são Espíritos.

P. Quando um Espírito diz que sofre, qual a natureza dos sofrimentos que experimenta?

R. Angústias morais, que os torturam mais dolorosamente que os sofrimentos físicos.

Extraído de *O Livro dos Espíritos*, q. 237 a 247, Allan Kardec.

GEB: 80ª DISTRIBUIÇÃO

Participe da 80ª Distribuição a ser realizada no dia 13 de junho (domingo) no nosso Núcleo Assistencial em Vila Brasilândia. Sua participação pode dar-se de algumas formas: contribuindo com a campanha e/ou prestando seus serviços no dia da distribuição.

No dia 13 a entrega do kit de "roupa-alimento-artigos pessoais" às famílias terá início às 8 horas da manhã, devendo se estender até as 11 horas. A diretoria do GEB uma vez mais conta com você, nesse encontro fraterno que é realizado duas vezes por ano.

FORMATURA

Pão Fresquinho

Atenção padarias! Acaba de sair do "forno" a 13ª turma do curso de padaria do Grupo Espírita Batuíra. A formatura dos sete novos auxiliares de padeiro foi no dia 17 de abril, na nossa padaria, em Vila Brasilândia, onde são ministradas as aulas. E para provar que a turma é boa, muitos pãezinhos, bolos, croassants e até salgadinhos foram servidos aos familiares e trabalhadores do GEB que compareceram no dia da formatura. Todos ficaram impressionados com a qualidade da fornada. O curso é realizado em parceria com o SENAI que fornece todo o apoio técnico.

Os novos auxiliares de padeiros são:

Ana Paula Neiva

Anderson Jesus Novaes

Edinaldo Zacarias da Silva

Luiz Carlos Pereira Ribeiro

Rui Rodrigues de Barros

Ruthinéia da Silva Nascimento

Vanderlúcia Santos Torres

PALESTRAS

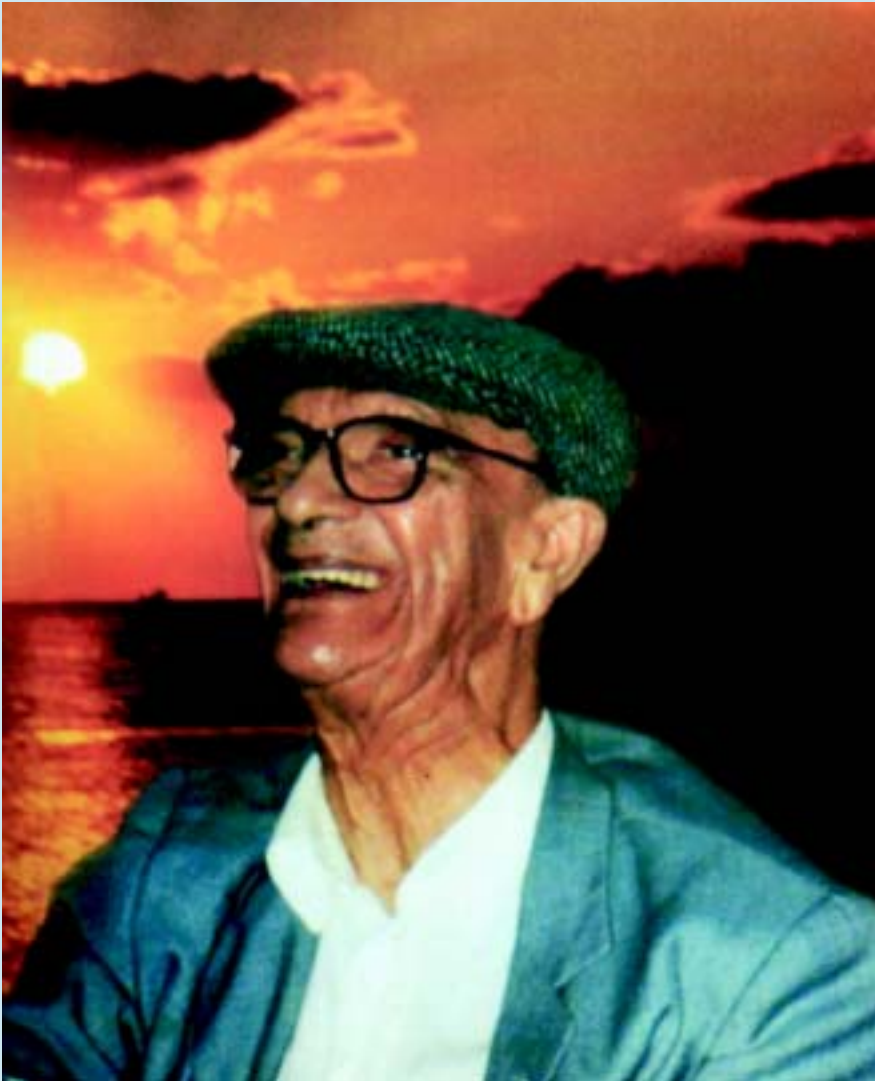
Eduardo Carvalho

Autor de dezenas de livros espíritas, dentre os quais duas importantes obras sobre Batuíra (Batuíra: Verdade e Luz e Batuíra: A Igreja e o Diabo) Eduardo Carvalho Monteiro estará proferindo palestra no Grupo Espírita Batuíra no dia 29 de maio (sábado), às 18 horas. A palestra, cujo tema é "Kardec, o Druída Reencarnado", faz parte da comemoração dos 31 anos de fundação da Mocidade do GEB. A Mocidade convida todos para participarem desse encontro festivo.

Richard Simonetti

Richard Simonetti, brilhante tribuno da cidade de Bauru-SP, escritor, com dezenas de livros publicados, estará proferindo palestra no Grupo Espírita Batuíra nos dias 26 (quarta-feira) às 14h30 e 30 de maio (domingo) às 10 horas da manhã. Você está convidado para participar dessas palestras que fazem parte da comemoração dos 40 anos do GEB.

DOIS ANOS SEM CHICO XAVIER



Há dois anos nos despedíamos de Chico Xavier. Nosso querido médium mineiro de Pedro Leopoldo desencarnou em Uberaba no dia 30 de junho de 2002. Como avaliarmos a repercussão dessa perda para o movimento espírita, habituado à sua palavra amiga e à sua orientação fraterna? Como compreendermos a evolução desses últimos dois anos sem a presença física desse líder inquestionável da comunidade espírita brasileira?

Na opinião da Dra Marlene Rossi Se-

verino Nobre, médica e presidente da Associação Médico-Espírita do Brasil (AME-Brasil), e que conviveu com Chico por quatro anos consecutivos na Comunhão Espírita Cristã, ainda estamos em fase de adaptação.

"Chico aplainou muitos caminhos difíceis, desimpedindo-os, para que o serviço espírita pudesse fluir mais livremente. Com a sua partida, estamos mais entregues a nós mesmos, ficamos ainda mais responsáveis pela herança de sua sementeira e exemplificação", afirmou.

Na sua opinião, é natural que sintamos saudade do seu magnetismo pessoal, como acontece, habitualmente, quando as pessoas queridas se transferem para a vida espiritual. "Sentimos muito a falta de sua vibração amorosa no plano material. No entanto, se tivermos amor uns pelos outros, se desenvolvermos mais a fraternidade e o trabalho construtivo no bem, mais próximos estaremos do ideal que ele exemplificou e, conseqüentemente, mais perto do seu coração", destacou a Dra. Marlene.

Essa é também a visão de D. Nancy Puhlmann Di Girolamo, presidente da Instituição Beneficente Nosso Lar. Segundo ela, todos nós, espíritas, sentimos a falta das vibrações que Chico irradiava quando estava entre nós e temos saudades dele que foi um guia, um mestre em nossas vidas.

Ela ressaltou, no entanto, que, ao contrário do que muitos esperavam, na época do seu desencarne, não houve um endeusamento exagerado à memória do médium mineiro.

"O que nós estamos vendo no movimento espírita, no Brasil e no mundo, é que estão honrando a memória de Chico com o trabalho. E quando se respeita muito não cabem os elogios exagerados e o endeusamento. Acredito mesmo que houve um despertar. Tivemos que pensar; agora a responsabilidade é nossa. Vamos ler os livros de Chico e de outros espíritas. E a índole espírita é essa, de estar sempre em busca de novos conhecimentos", afirmou.

D. Nancy destaca ainda que o movimento espírita está amadurecendo e se, de um lado, não temos mais a palavra amiga do médium mineiro para orientar na abertura de um novo centro espírita ou na sua ampliação, temos sempre a orientação necessária nas obras de Allan Kardec.

Já Ronaldo Martins Lopes, primeiro vice-presidente do Grupo Espírita Batuira

(GEB) ressaltou que é muito questionável a atitude de quem acreditou que com o desencarne de Chico um sentimento de vazio se apossaria do movimento espírita brasileiro.

"Chico continua, mais do que nunca, líder do movimento espírita brasileiro e um dos maiores exemplos para todos os espíritas", afirmou, destacando também que não é hora de se pensar se surgem ou não novos líderes em seu lugar. Segundo ele, é bom lembrar que grandes vultos do Espiritismo, como Allan Kardec, Léon Denis, Bezerra de Menezes e Batuíra continuam trabalhando na espiritualidade e que nenhum deles se preocupou em saber quem seria seu substituto ou quem teria a "missão" de levar o movimento para a frente.

"Esses Espíritos nos deixaram seu legado, sua herança, sua obra, "seu traçado" – obra sempre inacabada – pois o movimento espírita, por ser dinâmico, exige, de tempos em tempos como que novos compositores, que acostumados às sinfonias celestes, sentem falta aqui

neste vale de lágrimas, de partituras mais completas. Colocam-se então eles na procura de novas obras. Trazem à luz novos acordes e combinações de harmonias até então desconhecidas, produzem novas obras-primas e, mais do que isso, deixam-nos os frutos imortais de seu trabalho", afirma Lopes.

E como afirma a Dra Marlene Nobre, sempre é bom lembrar que o próprio Chico nunca se sentiu líder de coisa nenhuma. E, no entanto, foi um líder como poucos.

"Uma vez Chico disse que se sentia como grama, e grama morre e nasce em qualquer parte. Mas eu creio que um líder como ele aparece de longe em longe. Segundo o sociólogo Cândido Procópio, ele foi o líder diferente que beijava a mão dos que beijavam as suas, que servia antes de ser servido. Na verdade, a sua liderança surgiu naturalmente, do trabalho e da exemplificação, como nos tempos do Cristianismo Primitivo", afirma Dra. Marlene, destacando que nos livros que canalizou da vida

espiritual há revelações científicas inquestionáveis, literatura da melhor qualidade, orientação verdadeira para a construção do Reino de Deus na Terra, consolação aos homens sofridos, evidências inegáveis da sobrevivência da alma. Uma obra que, a seu ver, ainda está por merecer estudo e pesquisa.

Spartaco aproveita a oportunidade para dizer que Chico foi um verdadeiro semeador do Evangelho de Jesus, fazendo-o com simplicidade e humildade, sem ostentar qualquer pretensão de se destacar entre os homens. As pessoas aprenderam, em contato com ele, a andar sozinhas. E isso foi muito positivo para a nossa Doutrina.

E nós, do GEB, relembramos com carinho esse 30 de junho e pensamos nas mais de 400 obras que psicografou e nos quase 75 anos dedicados à mediunidade e ao atendimento dos que buscavam a sua orientação e, humildemente, beijamos suas mãos!

Rita Cirne

LITERATURA

Livro conta a vida de Spartaco

A trajetória mediúnica de Spartaco Ghilardi é relatada em 21 capítulos, no livro "*Spartaco: história de um médium... e casos para você ler e meditar*", de autoria de Geraldo Ribeiro da Silva, um dos diretores do GEB e que estará sendo publicado no mês de maio ou junho deste ano.

O livro descreve um pouco da vida pessoal do Spartaco e de como sua mediunidade tem contribuído para a felicidade de inúmeras pessoas que o buscam em situações aflitivas. Além disso, a obra traz para apreciação do leitor, 40 casos narrados pelo médium e 21 por outras pessoas que se sentiram beneficiadas pela sua mediunidade.

Geraldo, durante cinco anos, levantou informações acerca da atividade do médium, tendo selecionado 61 casos, os quais pelo seu conteúdo demonstram

a presença dos Espíritos em nosso cotidiano. O prefácio - um verdadeiro hino à mediunidade do Spartaco, com Jesus - foi tecido em letras vivas e cheias de recordações, por D. Nancy Puhlmann Di Girolamo, escritora, conferencista e presidente da Instituição Beneficente Nosso Lar.

Dra. Marlene Rossi Severino Nobre, médica, e também escritora, conferencista e diretora do jornal *A Folha Espírita*, colaborou com a biografia do médium, ao apresentá-lo como o instrumento que a Espiritualidade Maior se serviu para sugerir a fundação da Associação Médico-Espírita de São Paulo. Seu comentário está na página intitulada "Palavras de uma amiga", um poema de amor e de reconhecimento ao médium.

O livro nos conduz a uma viagem de retorno à história do médium Spartaco,



mostrando-o como ser humano e também como médium, desde o momento em que ele iniciou seu mediunato, na difícil tarefa de apaziguar corações ávidos de uma palavra de esperança.

Iraci Maria P. Branchini
revisora

BAZAR

GEB promove bazar pelo dia das mães

Com a aproximação do Dia das Mães, o Grupo Espírita Bатуira promoveu, no dia 24 de abril, no Espaço Apinagés, grande queima de estoques de artigos pessoais e de utilidades no lar, visando alcançar aqueles que queiram presentear sua mãe, com produto barato e de ótima qualidade.

O bazar funcionou das 10 às 18 horas, com fluxo permanente de pessoas interessadas em levar para casa o que de melhor as satisfazia. Quem foi ao bazar pôde adquirir as delícias fabricadas na padaria-escola, produtos de utilidade doméstica, roupas, calçados, etc, tudo por um preço muito acessível. Alguns produtos eram ven-

didados ao preço simbólico de R\$1,00 (um real). Outros, como quadro de pintores famosos, podiam ser adquiridos ao preço bem inferior ao praticado no mercado.

Luiz Cláudio Pugliesi, diretor do Departamento de Captação de Recursos estava feliz com a realização do evento, pois esta é uma forma de dispor ao público produtos de boa qualidade e melhorar as condições de caixa para dar continuidade às obras assistenciais da casa.

Luiz Garcia de Mello, vice-presidente do GEB, um dos organizadores do evento, empenhou-se na organização e no atendimento ao público, bem como de toda a infra-estrutura de

peçoal responsável pelo funcionamento do bazar.

Mello chamou a atenção para o ateliê existente dentro do Espaço Apinagés, espécie de oficina de restauração de quadros recebidos em doação, mas que precisam de reparos importantes. Ele manda um recado aos artistas que se dedicam a essa área, caso desejam trabalhar na restauração de pintura, que o procurem ou a Sra. Maria Menichiello, dirigindo-se ao próprio local, de 2ª a 6ª feira, à Rua Apinagés, 591 ou na sede administrativa, na Rua Caiubi, 1306, ambos no bairro das Perdizes.

Geraldo Ribeiro

COEEM, NA BRASILÂNDIA E DE ROUPAGEM NOVA

Implantado há 26 anos no Grupo Espírita Bатуira o COEEM (Centro de Educação e Orientação Mediúnica) teve sua origem em Curitiba, no Centro Luz Eterna. Com a autorização deles, criou-se o curso em São Paulo, seguindo rigorosamente sua estrutura. Cláudio Luiz de Flório, coordenador do curso há 20 anos, explica as modificações ocorridas este ano: "Embora o curso mantenha a mesma seqüência e objetivo – a de estudar a mediunidade à luz da Doutrina Espírita - fizemos algumas adaptações, o que nos deu maior liberdade de atuação. Estamos com uma linguagem mais atualizada, mais lógica". E para acompanhar toda esta modificação, um novo nome: COEEM Centro de Orientação, Estudo e Educação Mediúnica.

Para realizar as modificações necessárias, os monitores participaram de tudo: desde a estruturação das aulas às apostilas. Maria José Pedro Placeres, uma das monitoras do COEEM, explica como é essa roupagem nova: "O curso está mais envolvente, com mais fraternidade entre as pessoas e isso gera um vínculo muito grande pois o nosso papel é o de facilitar uma reflexão conjunta a respeito da mediunidade". Sylvana Marisa Menezes Fioretti, há 12

anos na Caiubi, também considera que "no contato com os alunos, mais se aprende do que se ensina, as pessoas trazem realidades diferentes, e a forma como lidam com elas serve de aprendizado para o nosso dia-a-dia", enfatiza.

Criado este ano na Vila Brasilândia, com aulas aos sábados e um grupo inicial de 22 alunos, o curso traduz uma nova realidade na região: "As pessoas chegaram numa fase em que não se satisfazem só com o alimento material, elas buscam também o alimento espiritual", explica Cláudio Luiz de Flório.

Tânia Hollanda Cavalcanti, monitora do curso reforça essa necessidade: "com inscrições abertas há apenas duas semanas antes do início das aulas, tivemos 40 inscritos. E o mérito deste curso é todo do pessoal da Vila Brasilândia, pelo esforço, dedicação e estudo. Foi uma luta muito grande insistir todo ano pela implantação do COEEM aqui". Para se ter uma idéia do interesse do pessoal da Vila Brasilândia pelos estudos espíritas, basta mencionar que existem cerca de mil inscritos na biblioteca e que a retirada de livros para estudo e aprofundamento na Doutrina, anda por volta de 30 por semana.

Marta de Paula Elias Costa, auxiliar de monitora no COEEM de Brasilândia também enfatiza que o COEEM chegou em boa hora: "Não é só dar o que comer. Temos que evoluir espiritualmente, saber o porquê das coisas". E certamente este será o ponto de partida para a multiplicação de alunos do COEEM na região, pois o grande obstáculo à sua implantação era a falta de monitores que pudessem atender nos finais de semana. Com a formação de alunos moradores nos arredores de Vila Brasilândia isto se tornará mais fácil.

Mara Regina Ferreira Brandi, há 14 anos freqüentando o GEB e aluna do COEEM em Brasilândia diz que está se surpreendendo com o curso: "A gente desperta para as coisas que tínhamos dúvidas a respeito de espiritualidade. Lidamos de dentro para fora, perdemos nossos medos com a mediunidade, e os monitores nos dão uma assistência total de cultura e carinho".

O COEEM que nesses 26 anos teve cerca de dois mil alunos freqüentando o curso com duração de dois anos, certamente colherá o "milagre" da multiplicação do conhecimento da moral cristã e da vida espiritual.

Sandra Caldas

CURSO BÁSICO: A porta para a doutrina

O Curso Básico de Espiritismo foi implantado no Grupo Espírita Batuíra (GEB), em 1994, por uma equipe constituída por Ricardo Pastore, Maurício Gertschtein, Maria Pia Brito de Macedo e Jorge Chrypko. Desde então, nove turmas com duração de seis meses e cinco com duração de um ano, já se formaram, considerando apenas a sede na Rua Caiubi. No Núcleo Assistencial, em Brasilândia, 15 turmas concluíram o curso.

Destinado a pessoas espíritas ou não, maiores de dezoito anos, o Curso Básico propicia a compreensão sobre a nossa existência na Terra. Questões como a vida após a morte, o passe, mediunidade, obsessão, dentre outras, podem ser compreendidas à luz da razão e não de forma dogmática. Fábio Nunes, líder das turmas que freqüentam o curso nas noites de 4^{as} feiras na Caiubi, diz: "O Curso Básico é a porta de entrada para a Doutrina, para

tornar-se espírita e para entender o Espiritismo!". Juliana Bezerra Ramires, uma das três secretárias do curso, complementa: "Embora apoiado nas obras básicas de Kardec, na verdade, o Básico é um curso que está sempre em mudança pois a Doutrina é sempre relacionada à realidade, além do mais, em termos metodológicos, existe sempre uma adaptação ao estilo do monitor da classe!" Como grande novidade tem-se a inserção de uma aula especial sobre "A vida no mundo espiritual" onde algumas questões sobre o cotidiano naquele plano são esclarecidas.

Coordenado por Roberto Garcia Filho, o Curso Básico agrega 194 alunos (incluindo a sede na Rua Caiubi e V. Brasilândia) sob a orientação de oito monitores e 23 auxiliares. Atualmente 26 alunos freqüentam as aulas nas tarde de sábado em Brasilândia e 168 na Caiubi.

Edna Patrícia Duranes, uma das 130 pes-

soas que freqüentam o Curso Básico de 4^a feira à noite na Caiubi, conta que vinda de Manaus, estava há cinco anos em São Paulo sem contato com o Espiritismo até que soube, através de uma amiga, da existência do Curso Básico no GEB: "As aulas são ótimas! Ajudam-me a entender algumas coisas, a pensar mais sobre minha vida. A gente sempre sai daqui levando alguma coisa...!"

Em 2004, para comemorar os dez anos de existência do curso, os coordenadores pretendem realizar eventos internos ao longo do ano, tendo como convidados antigos coordenadores do curso como Cilineu e Pastore, além de membros da diretoria. Uma festa de confraternização com todos os alunos em um sítio já é tradição no encerramento do curso e aguardada por todos.

Sandra Caldas

CURSO DE ALFABETIZAÇÃO

"Educar para alcançar a liberdade". Com esta frase o presidente do GEB, Nabor Bernardes Ferreira, saudou os alunos da primeira turma de alfabetização de adultos, na aula inaugural no Núcleo Assistencial de Vila Brasilândia, projeto desenvolvido em parceria com o Centro de Integração Empresa e Escola – CIEE. E prosseguiu, afirmando: "que o difícil não é começar, mas continuar e ir até o fim em busca do conhecimento tão necessário nos dias de hoje. Para isso, é preciso empenho e boa vontade de todos vocês que se dispuseram a estar aqui para estudar."

Em seguida, Luiz Garcia de Mello, vice-presidente do GEB, destacou que a Casa de Batuíra abre suas portas para aqueles que estão interessados na sua própria formação, ao dizer: "Vocês que aqui se encontram são corajosos, estão dis-



Salete explicando o funcionamento do curso

postos a superar os obstáculos e é dessa maneira que somos vencedores. Mas, estejam certos de uma coisa: "o que vocês estão fazendo é um ato de valorização da vida e do reconhecimento a Deus, que nos deu a possibilidade de evoluir."

Salete Mello, Coordenadora do curso, disse que se encontrava naquele momento muito feliz por a Casa estar pro-

porcionando a oportunidade às pessoas que desejam aprender a ler, escrever e se realizar na vida. Na coordenação Salete conta com duas colaboradoras: Maria Baeta e Grimaldina Maria da Silva.

As aulas acontecem de 2^a a 5^a feira, no horário das 8 às 10h30. A duração do curso é em torno de seis meses. A professora desta primeira turma, Shirlei Santos Ribeiro, do CIEE, está entusiasmada, com a

tarefa que abraçou, de poder contribuir para resgatar nas pessoas a dignidade e o sentimento de cidadania. Todas as 6^{as} feiras são realizadas reuniões pedagógicas de avaliação dos resultados, com a presença de uma monitora do CIEE. Do total de 35 inscritos, 16 estão participando do curso.

Geraldo Ribeiro

CAMPANHA "ABRA SEU CORAÇÃO"

Campanha para distribuição semestral vai começar

Verifique tudo que há na dispensa de casa e lembre-se daquele cobertor quentinho que nos aquece nas noites frias. Se possível, peça aos amigos, vizinhos e parentes para fazerem a mesma coisa... vai começar a campanha para a 80ª Distribuição Semestral do Grupo Espírita Batuira. A meta é atender 350 famílias, pré-selecionadas pelos vo-

passadas antes de chegarem às mãos das famílias assistidas.

De acordo com Luiz Cláudio Pugliesi, diretor do Dep. Financeiro do GEB, os coordenadores e voluntários do programa de família assistida verificam pessoalmente suas principais necessidades, que ficam na lista de contemplados durante um ano, ou seja, recebem as doações no final de cada semestre. Depois, durante dois anos ficam fora do programa para dar oportunidade a outras famílias.

Na última distribuição, feita em dezembro de 2003, 305 famílias – que significam 544 adultos e 959 crianças – receberam as doações. Agora, a lista de beneficiários já são



Aspecto da Distribuição Semestral

luntários do GEB. A campanha começa no dia 9 de maio.

A distribuição semestral de alimentos, cobertores, brinquedos, roupas e agasalhos é um compromisso do Grupo Espírita Batuira desde dezembro de 1964. Nesses quase 40 anos, 25 mil famílias foram beneficiadas com as doações. Os números que fazem a história da distribuição semestral só nos dão alegrias. Em quatro décadas, 120 mil pessoas receberam:

- 1.000.000 Kg de alimentos (o equivalente a 200 mil pacotes de 5 kg de arroz).
- 2.000.000 de peças de roupas.
- 100.000 cobertores.
- 140.000 brinquedos.

Os brinquedos entram na distribuição de dezembro, por causa do Natal, e os cobertores, obviamente, apenas no meio do ano, quando baixam as temperaturas. Nas duas ocasiões, são distribuídas também roupas recebidas ao longo do ano. As peças usadas, caso tenham algum problema, são recuperadas, lavadas e

350. Como vemos, o compromisso aumentou, assim como as responsabilidades de todos nós. Precisamos arrecadar 2.000 kg de arroz, 2.000kg de feijão, 1.000kg de açúcar, 1.000 latas de óleo e 1.000 cobertores de casal.

A distribuição será feita no segundo domingo de junho. Portanto, agora em maio veremos nas dependências do Grupo Espírita Batuira faixas e cartazes explicando a importância da campanha e a participação de todos nós. Na sede da Rua Caiubi e no Espaço Apinagés, no bairro das Perdizes, estarão dispostos os carrinhos coletores para receber nossas doações. Participe levando alimentos (arroz, feijão, óleo e açúcar) e cobertores de casal novos.

E como dissemos no início, verifique o que há na dispensa, não esqueça o cobertor. Mas principalmente, abra seu coração para viver uma das máximas do Espiritismo: "Fora da caridade não há salvação!"

Simone Queiroz

IV CONGRESSO ESPÍRITA MUNDIAL

Entre os dias 2 e 5 de outubro, Paris será a capital do Espiritismo. Nesta data, a Cidade Luz sediará o 4º Congresso Espírita Mundial, promovido pelo Conselho Espírita Internacional e a União Espírita Francesa e Francófônica. O tema central do congresso é "Allan Kardec, o edificador de uma nova era para a regeneração da humanidade". A realização do encontro em 2004 não é por acaso. Espíritos do mundo todo recordarão os 200 anos de nascimento do codificador da Doutrina Espírita. Allan Kardec nasceu na cidade de Lyon (França) em 3 de outubro de 1804. Os objetivos principais do encontro são promover a troca de conhecimentos e experiências, contribuir para a difusão da cultura espírita, fortalecer a unificação do Movimento Espírita mundialmente, e ainda divulgar a Doutrina



Maison de La Mutualité

Espírita junto aos órgãos de cultura, comunicação, ciência e universidades. O encontro será na Maison de la Mutualité, nas proximidades do Quartier Latin, bairro turístico e de fácil acesso pelo metrô parisiense. Foi estipulada uma contribuição no valor de 100 dólares para participantes residentes fora da Europa. Para europeus, a taxa é de 100 euros.

Para mais informações e inscrições, contatar o Conselho Espírita Internacional.

Conselho Espírita Internacional
Secretaria Geral
Tel: (61) 322-3024

SGAN Quadra 603 conj F
70830-030 – Brasília – DF – Brasil
site: www.spiritist.org